

Boa Nova



COMUNIDADE PAROQUIAL DA REBOLEIRA

11 SETEMBRO 2022 – N.º 812

Sugestões de Cânticos

XXV Domingo do Tempo Comum

Entrada

Deus, vinde em meu auxílio
NCT.87

Apresentação dos Dons

Aquele que por Mim chamar
CAC.134

Comunhão

Tudo o que pedirdes
OC.256/CEC.II.52

Depois da Comunhão

Como é agradável a vossa morada
OC.62

Final

Povo teu somos – NCT.360

Horários

Cartório Paroquial:

- Terça-feira a Sábado:
das 17h. às 19h.

Atendimento do Pároco:

- Terça e Sexta-feira:
das 17h. às 18h.

Confissões:

- Terça e Sexta-feira:
das 18h. às 18.30h.

Missas:

- Terça a Sexta-feira, às 18.30h.
- Sábado, às 19h.
- Domingo, às 11h.



**PARÓQUIA DE
NOSSA SENHORA
DA BOA NOVA**

**LARGO DA IGREJA
2720-296 AMADORA
TELF.: 21 495 33 61
TM .: 963 956 909**

www.paroquia-reboleira.pt
paroquia.reboleira@gmail.com

Se desejar receber o boletim por e-mail faça o seu pedido para o e-mail acima indicado

A Palavra

Ano C - XXV Domingo do Tempo Comum – 18 de Setembro

Primeira Leitura – Profeta – Livro de Amós 8,4-7.

Segunda Leitura – Apóstolo – 1ª Carta de São Paulo a Timóteo 2,1-8.

Evangelho – São Lucas 16,11-13:

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: "Um homem rico tinha um administrador que foi denunciado por andar a desperdiçar os seus bens. Mandou chamá-lo e disse-lhe: 'Que é isto que ouço dizer de ti? Presta contas da tua administração, porque já não podes continuar a administrar'. O administrador disse consigo: 'Que hei-de fazer, agora que o meu senhor me vai tirar a administração? Para cavar não tenho força, de mendigar tenho vergonha. Já sei o que hei-de fazer, para que, ao ser despedido da administração, alguém me receba em sua casa'. Mandou chamar um por um os devedores do seu senhor e disse ao primeiro: 'Quanto deves ao meu senhor?'. Ele respondeu: 'Cem talhas de azeite'. O administrador disse-lhe: 'Toma a tua conta: senta-te depressa e escreve cinquenta'. A seguir disse a outro: 'E tu quanto deves?' Ele respondeu: 'Cem medidas de trigo'. Disse-lhe o administrador: 'Toma a tua conta e escreve oitenta'. E o senhor elogiou o administrador desonesto, por ter procedido com esperteza. De facto, os filhos deste mundo são mais espertos do que os filhos da luz, no trato com os seus semelhantes. Ora Eu digo-vos: Arranjai amigos com o vil dinheiro, para que, quando este vier a faltar, eles vos recebam nas moradas eternas. Quem é fiel nas coisas pequenas também é fiel nas grandes; e quem é injusto nas coisas pequenas, também é injusto nas grandes. Se não fostes fiéis no que se refere ao vil dinheiro, quem vos confiará o verdadeiro bem? E se não fostes fiéis no bem alheio, quem vos entregará o que é vosso? Nenhum servo pode servir a dois senhores, porque, ou não gosta de um deles e estima o outro, ou se dedicará a um e desprezará o outro. Não podeis servir a Deus e ao dinheiro."

A Bíblia

784. De acordo com o 2.º Livro das Crónicas, quantos anos reinou Acaz em Jerusalém?

SOLUÇÃO - 783. Sobrinho de São Paulo (Act 23,16).

A Testemunha

Carta do nosso Bispo no início do novo ano pastoral

Caríssimos irmãos e irmãs, com a muita estima e consideração que vos devo:

1. Iniciamos o ano pastoral 2022-2023 com o horizonte cada vez mais próximo e definido da Jornada Mundial da Juventude, que se realizará entre nós na primeira semana de agosto de 2023. Com o Papa Francisco, queremos que ela seja para grande número de jovens de todo o mundo uma ocasião por excelência de renovar a esperança e reforçar a solidariedade, após tempos difíceis de pandemia, guerras e dificuldades de subsistência em geral. Certamente que nada se resolverá num ápice, mas ainda mais certo é o facto tão comprovado destas Jornadas, em torno de Cristo e do Evangelho, animarem a muitos no caminho do bem e da paz. - Assim acontecerá de novo!

Neste sentido, a comunicação diocesana (Voz da Verdade e internet) vai dando informação constante e atualizada sobre o que se faz nos vários níveis. É muito importante que todos sigamos essa informação e correspondamos ao que é pedido, pela importância excepcional da JMJ e pelos recursos humanos e de todo o género que ela exige. Tomemo-la como oportunidade para praticarmos aquela “sinodalidade” que hoje é tão requerida na Igreja local e universal. A realização da Jornada só pode acontecer como “caminho conjunto”, em que as capacidades de cada um são reconhecidas e suscitadas, rumo a um objetivo comum e evangelizador.

Creio mesmo que a atividade dos comités paroquiais, vicariais, diocesanos e outros, em colaboração com o central (COL), incluindo tantos milhares de jovens nas mais diversas tarefas, criará um bom hábito de participação, decisão e iniciativa que permanecerá e revitalizará as nossas comunidades, tornando-as mais corresponsáveis e missionárias. - Poderá ser mesmo esse o principal fruto da JMJ, com largo futuro por diante! (continua)

XXIV Domingo do Tempo Comum

1ª Leitura - Profeta - Livro do Êxodo 32, 7-11.13-14

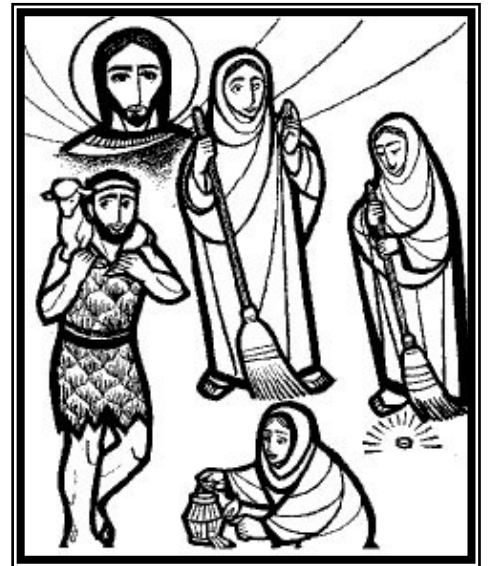
"Farei a vossa descendência tão numerosa como as estrelas do céu e dar-lhe-ei para sempre em herança toda a terra que vos prometi'."

2ª Leitura - Apóstolo - Primeira Epístola a Timóteo 1, 12-17

"Cristo Jesus veio ao mundo para salvar os pecadores e eu sou o primeiro deles."

Evangelho – São Lucas 15, 1-32

"Assim haverá alegria entre os Anjos de Deus por um só pecador que se arrependa."



Celebramos o Vigésimo Quarto Domingo do Tempo Comum.

A liturgia da Palavra enquadra-se profundamente na verdade do amor de Deus, sem limites nem condições. Só o pecado pode afastar da comunhão desse amor. Mas sobra sempre a misericórdia divina até ao infinito.

A primeira leitura - do Livro do Êxodo – insiste no amor de Deus por todos os homens. Por via da intercessão de Moisés, Deus revela como detesta o pecado, o verdadeiro inimigo da aliança entre Deus e o seu Povo.

A segunda leitura - da Primeira Carta a Timóteo - acrescenta algo à compreensão da mensagem cristã na pessoa do Apóstolo. Atingido pela graça divina da conversão, agradece a Deus por se ter revelado tão misericordioso.

O Evangelho de São Lucas abrange três parábolas – a perda da ovelha e da dracma, assim como do filho pródigo. Em tais circunstâncias, estão bem presentes o amor e a paciência de Deus pelos homens, com a sua infinita misericórdia, sempre disponível até à incompreensão humana, mas geradora da alegria e da festa.

Lectio Divina



Leitura Orante

1.ª Leitura – “Deus de Israel, Deus das promessas renovadas e da Aliança fiel, Tu que guiaste Moisés para que ele conduzisse o teu povo para fora do Egipto, nós Te bendizemos pela paciência e pelo perdão que nos revelas. Nós invocamos o perdão das nossas infidelidades para contigo quando esquecemos o caminho da vida”.

2.ª Leitura – “Deus Nosso Pai, honra e glória a Ti, Rei dos séculos, Deus único, invisível e imortal, pelos séculos dos séculos. Nós, pobres pecadores, afirmamos o nosso reconhecimento pelo teu perdão, que nos ressuscita todos os dias. Nós Te pedimos pelos nossos irmãos abatidos pelos seus desvios e duvidosos do teu perdão”.

Evangelho – “Deus Nosso Pai, Tu que dás bom acolhimento aos pecadores como nós e que nos convidas à mesa do teu Filho, nós Te bendizemos. Alegras-te pela ovelha e pela moeda reencontradas e pelo regresso do filho perdido. Nós Te pedimos: pelo teu Espírito, inspira as nossas intenções; dá-nos o desejo de voltar para Ti; partilha connosco a tua alegria pelo regresso dos teus filhos que se afastaram. Dá-nos, Senhor, uma participação profunda do teu amor, que a todos acolhe com a sua misericórdia. Pelo teu Filho e nosso irmão, conduz-nos ao teu amor e perdão”.

Em Cristo nosso Senhor. / Amen.